



INTERVENÇÃO DO MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MANEJO DO TABAGISMO EM VOLTA REDONDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LARA DANIELLE NOWAK; MIGUEL GUZZO LIMA

Introdução: O tabagismo representa um desafio significativo para a saúde pública, sendo um dos principais fatores de risco evitáveis para diversas doenças crônicas. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), o Médico de Família e Comunidade (MFC) desempenha um papel fundamental na promoção da cessação do tabagismo, utilizando estratégias como a condução de grupos terapêuticos. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar a experiência de um MFC na condução de um grupo de tabagismo em uma Unidade de APS em Volta Redonda, RJ, destacando os desafios, aprendizados e resultados obtidos. **Relato de experiência:** O grupo de tabagismo foi estruturado com base na abordagem cognitivo-comportamental, com encontros semanais ao longo de 5 semanas, utilizando material educativo do Instituto Nacional de Câncer (INCA). A condução do grupo envolveu a criação de um ambiente acolhedor e de confiança, a discussão dos malefícios do tabaco, o desenvolvimento de estratégias para lidar com situações de risco e a promoção do apoio mútuo entre os participantes. Durante o processo, foram observados resultados positivos, como o aumento da conscientização sobre os riscos do tabagismo, o desenvolvimento de habilidades para lidar com gatilhos e a criação de vínculos de apoio entre os participantes. **Conclusão:** A experiência de conduzir um grupo de tabagismo em uma UBSF permitiu vivenciar os desafios e as recompensas do acompanhamento de pessoas em processo de cessação do tabagismo. A abordagem cognitivo-comportamental mostrou-se eficaz na promoção de mudanças comportamentais e no fortalecimento do suporte social. Apesar das dificuldades encontradas, o relato de experiência evidencia a importância do papel do MFC na promoção da saúde e na prevenção de doenças, especialmente no contexto do tabagismo. A atuação na condução de grupos de tabagismo demonstra o potencial da APS na abordagem de problemas complexos de saúde, como o tabagismo, por meio de ações educativas, preventivas e terapêuticas. A experiência relatada reforça a necessidade de investimentos na formação e capacitação de profissionais de saúde para o desenvolvimento de intervenções efetivas no controle do tabagismo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: **TABAGISMO; CESSAÇÃO; GRUPO TERAPÊUTICO; ATENÇÃO PRIMÁRIA; MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**